

JORNAL DA TARDE  
29 ABR 1988  
p. 7



Gadelha  
(esq.) "depôs"  
Chiarelli  
um "infel"

## PFL tem novo líder no Senado: Gadelha.

Oito dos 15 senadores do PFL destituíram ontem, em Brasília, o "oposicionista" Carlos Chiarelli da liderança do partido no Senado e indicaram para o seu lugar o "governista" Marcondes Gadelha, aumentando as divisões no PFL. Uma das causas da mudança, segundo dizem, seria a posição ostensiva de Chiarelli contra o governo na CPI do Senado.

O novo líder já disse que vai manter seu antecessor e também José Agripino (RN) como representantes do PFL na CPI. Gadelha garantiu, entretanto, que pretende adotar "uma definição clara a favor do governo no que for do interesse do partido".

Por sua vez, o presidente do PFL, Marco Maciel, que tem feito críticas ao governo, disse que a decisão de tirar Chiarelli "amplia as divergências internas e deve criar muitas dificuldades para que se restabeleça a unidade partidária, sobretudo agora, com a proximidade da convenção nacional". Depois, Marco Maciel complementou: "O líder nasce líder e o Chiarelli nasceu para liderar".

### Situação inusitada

Mas o senador Marcondes Gadelha negou que Carlos Chiarelli tenha sido destituído, explicando que o seu mandato acabou a 1º de março e que a escolha de seu sucessor foi marcada para o fim da Constituinte, em 21 de abril, ou para a Convenção Nacional na mesma época. "Isto tinha sua razão de ser, mas tudo foi adiado e a maioria da bancada reclamava uma decisão que foi tomada agora", explicou.

Já o senador José Agripino acha que Gadelha foi forçado a

tomar a iniciativa, "senão perdia a liderança do seu grupo, tudo foi inusitado e nem houve reunião da bancada".

Marcondes Gadelha, de outro lado, explicou que "o outro bloco não compareceu" e, por isso, comunicou a Carlos Chiarelli que estava sendo instigado pela bancada a promover a eleição. "Fizemos reunião, ele não compareceu. Os outros oito senadores votaram e, por unanimidade, assinaram documento endereçado ao presidente do Senado, indicando meu nome para a liderança", comentou Marcondes Gadelha. Humberto Lucena já anunciou que na próxima terça-feira, lerá em plenário a comunicação da escolha do novo líder do PFL.

### Divisão

A maioria da bancada do PFL na Câmara — sob a liderança do deputado José Lourenço e orientada pelo ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães — apóia o presidente José Sarney contra a vontade de sua cúpula e de setedos 15 de seus senadores. O presidente Marco Maciel, o ex-líder Carlos Chiarelli, os ex-presidentes Jorge Bornhausen e Guilherme Palmeira, o secretário-geral, Saulo Queiroz, os deputados Lúcio Alcântara (PFL-CE), Jaime Santana (PFL-MA), Alceni Guerra (PFL-PR), entre outros, num total de mais de 15% do partido, querem ir para a oposição ao governo federal.

As duas alas procuram atrair o senador Marco Maciel que tentou, em vão, levar o partido para a oposição, depois de ter sido ministro da Educação e Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.